

SOBRE O AUTOR

Nascido em 1892, no estado de Alagoas, Graciliano Ramos exerceu diversas atividades durante sua carreira. Foi romancista, jornalista, cronista, contista, político e memorialista, sendo mais conhecido pela obra *Vidas Secas*. É, também, o principal ficcionista da literatura brasileira da década de 1930, que se caracterizou pela temática social, focalizando, entre outros, aspectos concernentes ao Nordeste brasileiro, como a seca, o coronelismo e a exploração. Essa tendência recebeu o nome de neorrealismo nordestino.

CONTEXTO HISTÓRICO

A narrativa se relaciona a um período particularmente complicado da política brasileira e mundial. A obra foi escrita durante a década de 30, período de grande turbulência política no Brasil e no mundo. Os Estados Unidos viviam uma grande crise econômica e a Europa se recuperava do fim da Primeira Guerra. O Brasil era comandado por Getúlio Vargas que, em 1937, instalou o Estado Novo, um regime autoritário e anticomunista.

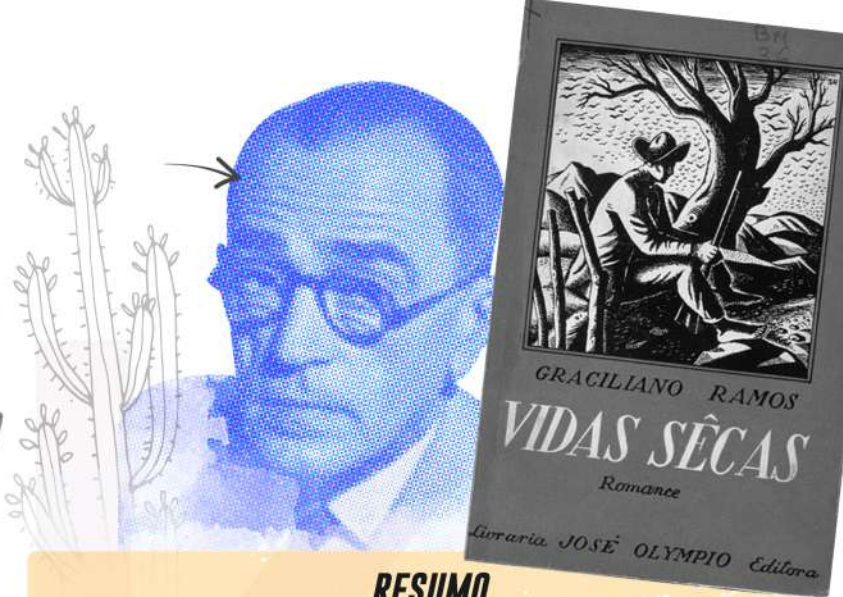
CARACTERÍSTICAS



- ✓ A obra contém 13 capítulos no total;
- ✓ Embora o padrão de leitura seja ler do primeiro ao último, os capítulos de "Vidas Secas" não têm continuidade temporal. Isso faz com que a obra possa ser lida em qualquer ordem, o que acontece com o primeiro capítulo, "Mudança", e o último "Fuga" os quais podem ser lidos nessa sequência. Isso porque ambos demonstram o início e o fim de um ciclo;
- ✓ O ANDAR NECESSÁRIO é o fio condutor da história;
- ✓ A estrutura de *Vidas Secas* torna-se similar à incapacidade de Fabiano e os seus de traçarem o próprio destino; A família sertaneja de *Vidas Secas* é apenas vítima e, por causa de sua impotência (inclusive mental), não consegue compreender a realidade como um todo, vendo-a de maneira fragmentada e desconexa;
- ✓ *Vidas Secas* utiliza-se de um tema local - a seca do Nordeste e a vida martirizada dos retirantes - para atingir um universalismo proveniente da riqueza humana de seus personagens, cuja interioridade é esculpida com raro brilho e precisão;
- ✓ O tempo na obra está voltado para o psicológico, haja vista que não se estabelecem datas cronológicas. As ações dos personagens ocorrem entre uma seca e outra, entretanto, não é possível determinar um tempo cronológico exato;
- ✓ A questão central do romance não está nos acontecimentos, mas nas criaturas que o povoam;
- ✓ Tendência neorrealista e neonaturalista;
- ✓ Narrador onisciente;
- ✓ A linguagem é enxuta, em um texto conciso e preciso nas descrições;
- ✓ Usa uma linguagem sem adorno - objetivação verbal;
- ✓ Tipo de discurso: indireto livre;
- ✓ A leitura não corre porque é interrompida pela pontuação, técnica que reflete na vida da personagem, a vida não flui;
- ✓ Foco narrativo: terceira pessoa;
- ✓ Presença de muitos adjetivos e figuras de linguagem;
- ✓ Presença da Antropomorfização - forma de pensamento que atribui características ou aspectos humanos a animais; e da Zoomorfização - uma figura de linguagem que aproxima e descreve o comportamento humano como de um animal.

OUTRAS OBRAS

"Caetés" (1933), "São Bernardo" (1934), "Angústia" (1936), "Infância" (1945), "Insônia" (1947), "Memórias do Cárcere" (1953) e "Viagem" (1954).



RESUMO

O livro inicia com a família de Fabiano fugindo da seca do sertão e encontrando um local aparentemente abandonado para descansar. Entretanto, com a vinda das chuvas, o proprietário da fazenda chega e expulsa a família. Fabiano, então, oferece seus serviços como vaqueiro para permanecer ali, mas o patrão demonstra ser cruel e abusa de sua autoridade ao cobrar caro pelos mantimentos básicos oferecidos. Fabiano continua a se submeter ao patrão, mas começa a ir à cidade para comprar comida. Em um episódio, ao ir comprar mantimentos na vila, adentra em um bar e joga cartas com um soldado, mas, ao haver desentendimento por causa da jogatina, é preso (mesmo com chance para se vingar, decide que não vale a pena). Após ser solto, retorna a sua família. Sinhá Vitória possui o sonho de se ver livre da situação que se encontram, por isso, deixam a fazenda e se dirigem ao sul do país fugindo, da mesma forma como no início da narrativa, da seca. Após várias tentativas de fuga, no último capítulo de *Vidas Secas*, intitulado Fuga, o narrador enfatiza que a vida na fazenda se tornara difícil, por isso a família decidiu abandonar a região. Fabiano salientava que nada o prendia naquela terra seca e que acharia um lugar melhor para morrer. Entre momentos de otimismo e pessimismo, o vaqueiro caminhava junto a sua família, pensava sobre o soldado, o patrão e a morte da cachorra Baleia. Sinhá Vitória rebatia constantemente o pessimismo de seu marido e indagava o porquê de sua família não possuir os bens como o patrão da terra que estavam. No fim, Fabiano acreditava no sonho de ir para essa nova terra.

CURIOSIDADE

Graciliano Ramos foi preso em março de 1936, acusado de ligação com o Partido Comunista. Prisão sem processo, mas que não evitou a deportação do acusado, num porão de navio, para o Rio, onde permaneceu encarcerado. Foi demitido do cargo de Diretor da Instrução Pública e levado a diversos presídios, até Janeiro de 1937, quando foi libertado. Dessa experiência resultou a obra *Memórias do Cárcere*, publicada postumamente em 1953. A obra não é o relato puro e simples do sofrimento e humilhações do homem Graciliano Ramos; é a análise da prepotência que marcou a ditadura Vargas e que, em última análise, marca qualquer ditadura. É um dos depoimentos mais tensos da literatura brasileira.

REFERÊNCIAS

- RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 23. ed. São Paulo: Martins, 1969.
- AZEVEDO, Alexandre. SÁ, Sheila Pelegri de. *LITERATURA: segunda geração modernista*. Ética Sistema de Ensino, 2012.
- Vidas secas* - análise comentada. Disponível em: <<http://sejaetico.com.br/novo/professor/em/analise-de-livros>>. Acesso em maio, 2020.
- VIDAS SECAS - Graciliano Ramos (Resumo). Disponível em: <<https://www.mundovestibular.com.br/estudos/resumo-de-livro/vidas-secas-graciliano-ramos-resumo>>. Acesso em maio, 2020.
- Vidas Secas*, Graciliano Ramos. Disponível em: <https://www.passeiweb.com/estudos/livros/memorias_do_carcere>. Acesso em maio, 2020.